Associação Regional dos Estudantes Secundaristas do Grande ABC - 2° Semestre de 2023

SIGA A ARES-ABC NAS REDES SOCIAIS @ares.abc @aresabc

PELA REVOGAÇÃO IMEDIATA DO NOVO ENSINO MÉDIO

Uma das formas de sucateamento da educação é através da reforma do ensino médio, fruto da EC-95, também conhecida como PEC da morte, que limitou em 2016 um teto de gastos públicos com a educação, saúde, habitação etc., e é com muita pressa que devemos revogar essa reforma, vendida pelos magnatas da educação como uma revolução na grade educacional que promove a "liberdade de escolha", "formação profissional" e "flexibilização curricular".

Na verdade, **a reforma aliena a juventude trabalhadora, reduzindo a carga curricular de matérias fundamentais que são essenciais para a formação técnica e do pensamento crítico**, em troca do ensino de itinerários sem profunda base pedagógica e acúmulo teórico como "Brigadeiro Caseiro", "Mundo Pets S.A.", que não tem interesse de formar os estudantes para o curso superior, mas sim para ocuparem os piores postos de trabalho e não ingressarem nas universidades públicas. "Colocaram mais matérias mesmo com o número insuficiente de professores, matérias que de forma alguma auxiliam o aluno a prestar o vestibular e tentar de alguma maneira digna 'competir' com um aluno de instituição privada" Relata Sarah, estudante da E.E. Jorge Rahme em São Bernardo. A reforma promete o fornecimento de 21 itinerários formativos, dos quais a maioria das escolas não tem estrutura para fornecer mais de 3 itinerários aos estudantes, como comenta Pedro, aluno do 3° ano do E.M. " não foi oferecido nenhum itinerário para escolher; a gente chegou e fez o que tinha." e mesmo fornecendo uma quantidade bem reduzida, a escolha do itinerário por estudante não pode ser alterada ao longo do ensino médio, o que ocasiona grande frustração.

QUEREMOS MAIS INVESTIMENTO NA EDUCAÇÃO!

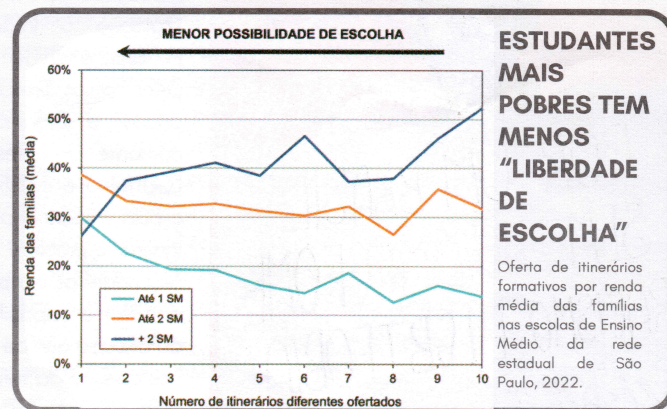
Como esperar mais aulas como o prometido se não um há um investimento digno na educação? Por isso, a nossa luta também deve ser contra o Arcabouço Fiscal! O arcabouço fiscal é o conjunto de regras que irão nortear o governo no controle das entradas e gastos financeiros. O problema central dessa política é que a divisão do orçamento federal ainda segue as ordens do teto de gastos. O teto limita estritamente o investimento nas áreas de interesse do povo: saúde, educação, transporte, cultura, etc. Nesse sentido, a maior parte do orçamento, 46,3%, do Brasil vai para os donos da dívida pública (banqueiros, fundos de investimentos, grandes companhias, etc), enquanto somente 2,7% é destinado para a educação.

Sabemos também que, o grupo político que governa o estado de São Paulo há 30 anos não prioriza a educação, pois, hoje faltam 100 mil professores da rede estadual e não se abre concurso público para professores há uma década, enquanto só em 2022, foram abertos dois concursos para polícia militar. Lutar pela contratação de professores e por uma educação libertadora é o dever de qualquer movimento estudantil sério, que tem compromisso com a educação e o futuro de uma geração de estudantes pobres que se formou durante um governo fascista e uma pandemia de um vírus mortal. **A reforma que nós queremos é a reforma nas salas de aula, quadras e escolas de todo o país!**

Se todas as escolas tivessem o mesmo investimento e modelo dos IF, teríamos um Ensino Médio bem melhor do que está sendo implementado Por isso, **é fundamental organizarmos os estudantes e grêmios para exigir a revogação dessa reforma e de todas as medidas contra a educação.**

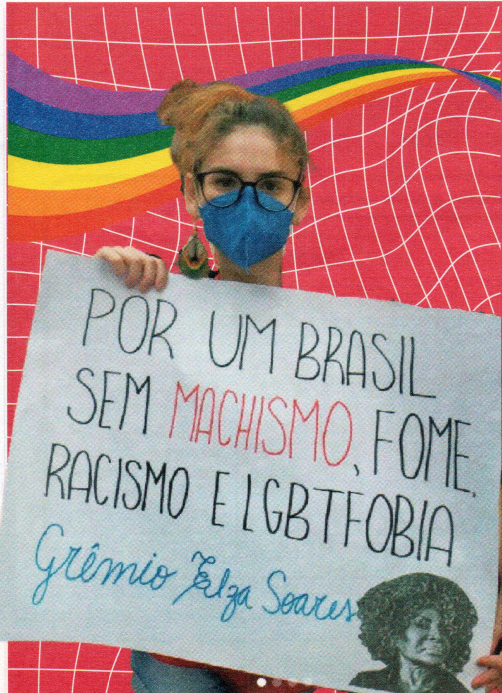
ESTUDANTES MAIS POBRES TEM MENOS "LIBERDADE DE ESCOLHA"

Oferta de itinerários formativos por renda média das famílias nas escolas de Ensino Médio da rede estadual de São Paulo, 2022.

QUER ORGANIZAR A LUTA NA SUA ESCOLA? CHAMA NÓIS! 11 99663 - 4784 (Manfredini)

ESTUDANTES CONTRA O FASCISMO! PRISÃO PARA BOLSONARO E SEUS CÚMPLICES!

Os últimos 4 anos no Brasil, foram marcados por um enorme avanço de políticas fascistas arquitetadas pelo governo de Jair Messias Bolsonaro, atualmente são mais de 33 milhões de pessoas que passam fome e cerca de 29% da população está em situação de vulnerabilidade, vivendo com apenas 500 reais por mês. O setor mais afetado pelo corte orçamentário feito por Bolsonaro nos últimos anos foi o educacional, que perdeu bilhões somente em 2022. Esse corte afeta diretamente a vida dos estudantes, que sofrem com a falta de assistência estudantil e estrutura dentro da escola, **portanto precisamos lutar por mais investimentos na educação e contra a extrema direita que promove a extrema retirada de direitos e miséria entre nosso povo.** A realidade é que nós não só podemos, como devemos garantir uma enorme mobilização para garantir que essa ofensivas violenta do estado e do fascismo seja parada pelas nossas mãos, do mesmo modo que a ARES-ABC fez, organizando um enorme ato junto aos estudantes da E.E Leicko Akaishi, que garantiu a demissão de uma diretora que chamava a polícia para intimidar os estudantes do Colégio na entrada, onde os agentes armados chegavam a apontar a arma para os alunos. Ou quando pela milhares de brasileiros, incluindo os membros da nossa entidade, foram as ruas no dia 9 de janeiro, para garantir que os fascistas que tentaram dar um golpe de estado um dia antes, fracassassem na sua tentativa de instaurar uma ditadura fascista no Brasil! Durante 21 anos no poder, as Forças Armadas, perseguiram, torturaram e assassinaram milhares de pessoas que lutavam pela derrubada da ditadura e muitos eram jovens estudantes como nós. É o caso de Edson Luis, Nilda Cunha, Jonas José, Manoel Lisboa, Emmanuel Bezerra e tantos outros que lutavam pela liberdade no Brasil. Devemos seguir mobilizados e exigir que os responsáveis pelos atos anti-democráticos sejam devidamente punidos! Precisamos seguir mobilizados para defender as liberdades democráticas, lutar pelo fim do Teto de Gastos, por mais verbas para as escolas, revogação da Reforma do Ensino Médio, pela livre organização dos grêmios estudantis e pela prisão do Bolsonaro e de todos seus cumplices fascistas! **Não podemos parar, é hora de intensificar cada vez mais essa luta por uma educação pública, gratuita e de qualidade, e contra o avanço do fascismo dentro e fora das escolas!**

EM DEFESA DOS ESPAÇOS DE CULTURA POPULAR

O acesso à cultura e ao lazer é fundamental para a formação da juventude, sendo a arte uma das principais ferramentas de compreensão do mundo e da sociedade. **Através das manifestações populares de cultura os jovens podem reafirmar sua existência que sempre foi negada pela sociedade.** Recentemente a ARES promoveu um sarau em memória do patrono da educação brasileira: Paulo Freire que reuniu dezenas de jovens das sete cidades do ABC, essa atividade garantiu à vários jovens o acesso à cultura e o lazer, que tem sido cada vez mais retirada de nós, exemplo disso é o que vem acontecendo com a Batalha da Matrix em São Bernardo, que desde que retomou as atividades vem sofrendo perseguição política da prefeitura do Orlando Morando, que além de reprimir os encontros com a polícia, também multou sem justificativa os organizadores da batalha, e como também acontece em Santo André onde a prefeitura do Paulinho Serra interditou para obra a Concha Acústica, principal ponto de cultura da cidade, e depois de atrasar a entrega ainda não tem previsão para a conclusão da obra. A cultura é a esperança na transformação da sociedade, **nesse sentido seguiremos resistindo, organizando mais saraus, batalhas e lutando em defesa do acesso ao lazer e à cultura popular.**

POR UMA ESCOLA LIBERTADORA!

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a escola é uma das instituições que compõem a rede de proteção à infância e adolescência. Portanto, é também tarefa da escola zelar pelos nossos direitos e segurança, além de educar a juventude por uma ótica de combate às opressões como machismo, LGBTfobia e racismo. Porém, direções de escola e secretarias muitas vezes decidem ignorar o problema da violência contra os secundaristas, inclusive limpando a barra do agressor e culpabilizando a vítima através do discurso que deveria ser acolhedor. Não bastasse, ainda temos pouco espaço para fazer denúncias e quando fazemos somos ridicularizados. O ambiente escolar por si só já é excludente, pessoas pobres e trans, por exemplo, são negadas de conseguirem estudar, sendo 48% da evasão escolar por conta da necessidade de trabalhar para ajudar em casa, ao mesmo tempo que 82% das pessoas trans abandonam o ensino médio entre os 14 e 18 anos. **Não podemos deixar que nossas salas de aula continuem sendo espaços de reprodução de preconceitos e violências.** Além disso, é preciso garantir a implementação da Lei nº 11.645 que torna obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira no ensino fundamental e médio. Não é possível apenas discutir raça no Dia da Consciência Negra quando a cada 23 minutos, um jovem negro é assassinado no Brasil. Não podemos aceitar tanta opressão! Com um grêmio na sua escola e a ARES-ABC, podemos lutar juntos por uma educação inclusiva para todos!

PELO DIREITO DE ORGANIZAR UM GRÊMIO LIVRE!

Lei 7.398 - Grêmio Livre, garante a autonomia e liberdade de organização dos Grêmios

O Grêmio Estudantil é a entidade de maior representação dos estudantes de uma escola, é nosso espaço de poder!

É nessa entidade que podemos refletir sobres os problemas da escola e como tornar ela um lugar melhor através da organização dos estudantes, garantindo nossa educação e dignidade. **É no grêmio que vamos pesquisar e elaborar soluções através das lutas pelas nossas reivindicações,** mesmo que muitas delas não se limitem apenas a nossa escola, a exemplo da luta e conquista do passe livre em São Bernardo do Campo com as jornadas de luta construídas pela ARES-ABC com os estudantes e grêmios em 2011.

Durante a história do nosso país, provou-se várias vezes que a organização dos estudantes muda a realidade que enfrentamos, como foi durante a Ditadura Militar, período de fortes repressões e que foi derrotado pelas organizações estudantis. Durante a ditadura, foram criminalizados a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES) e os grêmios, por exemplo, mas até hoje há herança da Ditadura nas escolas.

Por exemplo quando organizamos um grêmio independente e somos perseguidos, quando falamos sobre os nossos direitos e somos censurados, e durante o Governo do Bolsonaro a perseguição aos estudantes só aumentou. A alternativa que apresentam para a vontade de se organizar são os grêmios estabelecidos pela direção escolar, aos moldes da Secretária de Educação do Estado, tendo toda sua atividade podada pela direção, assim como a Ditadura fazia. Mas outra alternativa é possível! Peguemos como exemplo os estudantes do Colégio Elite na cidade de Mauá, que com a ARES-ABC fundaram o Grêmio Estudantil Edson Luís, de modo independente da direção, que por ser dos estudantes, garantiu lutas contra várias opressões, chegando a expulsar um professor racista e misógino da escola, através da mobilização dos alunos. Temos que lutar para que esse exemplo se repita em centenas de escola, o grêmio é do estudante! **Assine a carta em defesa do Grêmio Livre da ARES-ABC e vêm com a gente lutar pela democracia dentro e fora da escola!**

FILIE O GRÊMIO DA SUA ESCOLA À ARES-ABC!

VEM AÍ O MAIOR CONGRESSO DE ESTUDANTES DO ABC PAULISTA!

No mês de outubro a ARES ABC se prepare para construir com a ARES-ABC o histórico 4º Congresso da entidade que mais faz luta no ABC Paulista! Precisamos convocar nossos amigos e colegas de sala para debater sobre a realidade das escolas e como nós estudantes temos o poder de mudar a realidade que vivemos. Através de muito debate, troca de experiências e cultura, será possível definir os próximos passos para a luta contra o Novo Ensino Médio e por mais orçamento para a educação., além de outras demandas urgentes que sentimos na pele. Você não pode ficar de fora do maior congresso estudantil do ABC, cola coma gente! @ARES.ABC

BOLOLO! HA! HA! É A ARES ABC ESTUDANTE ORGANIZAR!

CONTRA VIOLÊNCIA DE GÊNERO! MINHA ROUPA NÃO É UM CONVITE!

Ainda vivemos em uma sociedade onde ser mulher é um grande desafio, desde criança o machismo é imposto para nós, não temos tempo para brincar e nem aprender, logo cedo temos que encarar uma dura realidade que irá nos perseguir pelo resto da vida. Nas escolas é muito comum ouvirmos relatos de assédios morais e físicos cometidos por alunos e até mesmo docentes, **muitas das violências passam batidas sob um véu de brincadeira, ou mesmo parecem ser normais,** e nós meninas não temos acesso suficiente às informações que nos permitem saber o que é saudável ou uma violência quando o assunto é o nosso corpo e seus limites. Apesar disso, as denúncias quase nunca são ouvidas ou levadas a sério e as autoridades de dentro e fora da escola, que deviam nos acolher e proteger, nos invalidam e nos questionam da violência nos momentos da denúncia. Outro grande problema é que as menores de idade só podem fazer as denúncias acompanhadas pelos seus responsáveis, que muitas vezes são seus próprios agressores. Esse é o reflexo da falta de politicas públicas junto a ausência e a omissão do Estado em resolver o problema das violências contra as mulheres, que ameaçam nossas vidas. **No Brasil, mais da metade dos dados sobre estupros dizem respeito às menores de idade,** e mesmo assim não nos oferecem saída. Como dito anteriormente, muitas violências acontecem sob o teto da escola, e por isso a escola deve zelar pela integridade física e mental das estudantes, a escola deve ser um lugar seguro, onde nos sentimos protegidas e não precisamos conviver com nossos agressores. Mas, se tem uma ação que pode combater o machismo que enfrentamos todos os dias, é a organização coletiva! Precisamos seguir o exemplo das alunas da E.E. Casemiro Poffo que juntas enfrentaram o machismo da direção e conquistaram o direito de se vestir como quiserem dentro da escola, por isso convidamos todas as estudantes a organizarem grêmios combativos, coletivos feministas e redes de denúncias nas nossas escolas, para que a opressão que sofremos não passe batida, e possamos transformar a escola em um lugar seguro para nós mulheres!

RETROSPECTIVA ARES ABC

BestTrick Antifascista na pista de skate em São Caetano com doação de agasalhos

Ato 11 de Agosto - Dia do estudante Pelo fora Bolsonaro e contra o golpe fascista

Manifestação Contra o Assédio na EE Casemiro Poffo em Ribeirão Pires

Realização da Plataforma Eleitoral e entrega para candidatos a presidência, deputados, senadores e governadores

Discussão Antirracista na EE Padre Afonso Paschotte em Mauá

Maior Encontro de Estudantes do ABC promovido pela ARES ABC

Ato contra a tentativa golpista do dia 8 de janeiro - **Sem perdão! Prisão para Bolsonaro e todos os golpistas!**

Recepção dos bixos na calourada da ETEC Lauro Gomes em São Bernado do Campo

Ato contra a violência policial dentro da EE Leico Akaishi em Ribeirão Pires e pela readmissão da professora Larissa

Ato pela revogação do Novo Ensino Médio no dia 15 de março

ARES-ABC no 6º encontro de estudantes do ensino técnico da FENET no Rio de Janeiro

Sarau Paulo Freire em frente a EE Américo Brasiliense em Santo André

GARANTA SUA CARTEIRINHA ESTUDANTIL DE MEIA ENTRADA

Para adquirir entre em contato com 11 99363-3408 (Pamp) ou acesse o nosso instagram!

Ajude a financiar a luta estudantil pela Revogação do Novo Ensino Médio e pela livre organização dos grêmios!

APENAS R$ 15,00